Instrumento: Violão Di Giorgio modelo “Estudante no. 18”, fabricado em 1985.

Luthier do restauro: Erick Heidemann Leal

Data do restauro: Início - 15/08/2017; Término - 17/10/2017

Condições iniciais do instrumento: À primeira vista, o violão necessitava uma limpeza geral, confecção de pestana e rastilho e colocação de cordas, pois ele estava sem essas três peças. Um olhar mais cauteloso mostrou que a escala, a pala e o cavalete estavam descolando e que o tampo estava bastante curvado, como se uma tensão excessiva de cordas tivesse sido aplicada.

Intervenções: Colar as áreas fragilizadas da pala e da escala; retirar o cavalete; retirar a barra central do tampo, porquanto essa é pouco resistente; aplicar calor ao tampo para forçar uma retificação; colar uma barra central mais resistente no tampo para evitar novas torções; retificar a área de colagem do cavalete; colar novamente o cavalete; confeccionar pestana e rastilho; limpar a escala e o corpo do instrumento; pôr as cordas e regular.

Preço do serviço: R$330,00
-Colagem da pala e da escala: R$20,00
-Retificação e reforço do tampo e nova colagem do cavalete: R$120,00
-Pestana e Rastilho: R$80,00
-Regulagem completa: R$110,00

Colar as áreas fragilizadas da pala e da escala: foi aplicada, com uma agulha de grande

bitola, cola sob as áreas descoladas da escala e da pala. Imediatamente após a aplicação as áreas foram pressionadas com grampos de aperto rápido com sapatas emborrachadas. O excesso de cola foi também imediatamente retirado, porém ficou evidente o local da colagem.

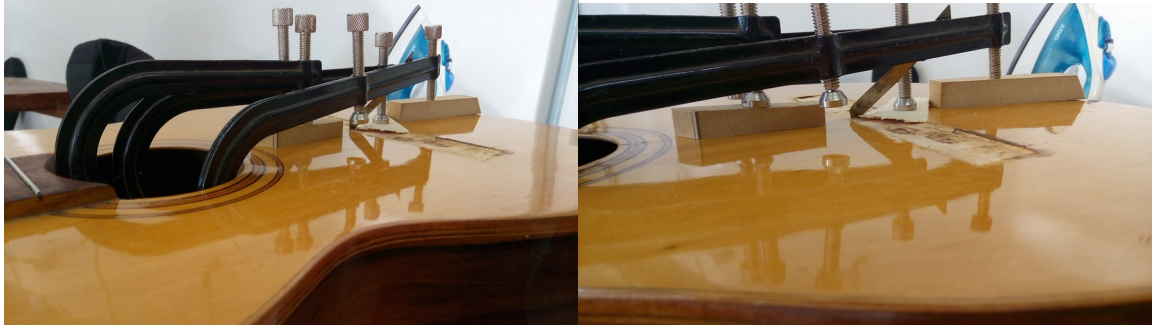
Antes Depois

Retirar o cavalete: foi utilizada uma espátula aquecida através da abertura abaixo do cavalete para retirá-lo.

Antes Depois

Aplicar calor ao tampo para forçar uma retificação: com um ferro de passar roupas na temperatura mínima, após proteger o tampo com papel alumínio, foi aquecida a área que estava deformada. Após o aquecimento, duas chapas retas foram pressionadas ao tampo para forçar uma retificação. O processo foi repetido três vezes para garantir sua eficácia.

Pressão de duas chapas de compensado após a aplicação do calor

Colar uma barra central mais resistente no tampo para evitar novas torções: foi usada uma lâmina de estilete, atravessada pela área do cavalete, para segurar a barra enquanto eram colocados os grampos.

Colagem da barra central

Retificar a área de colagem: Foram usadas lâminas de madeira para que a área de colagem se nivelasse com o verniz.

Colagem do cavalete: com vários grampos em “C” foi colado novamente o cavalete do violão.

Foto durante o processo de colagem

Depois de colado

Regulagem completa e confecção da pestana e do rastilho: a escala foi hidratada, os trastes polidos, a pestana e o rastilhos foram ajustados com alturas intermediárias, pois o luthier não tem conhecimento dos ajustes preferidos pelo músico.

Trastes e escala antes da limpeza

Trastes e escala depois da limpeza

Instrumento ao início do restauro

Instrumento ao término do restauro